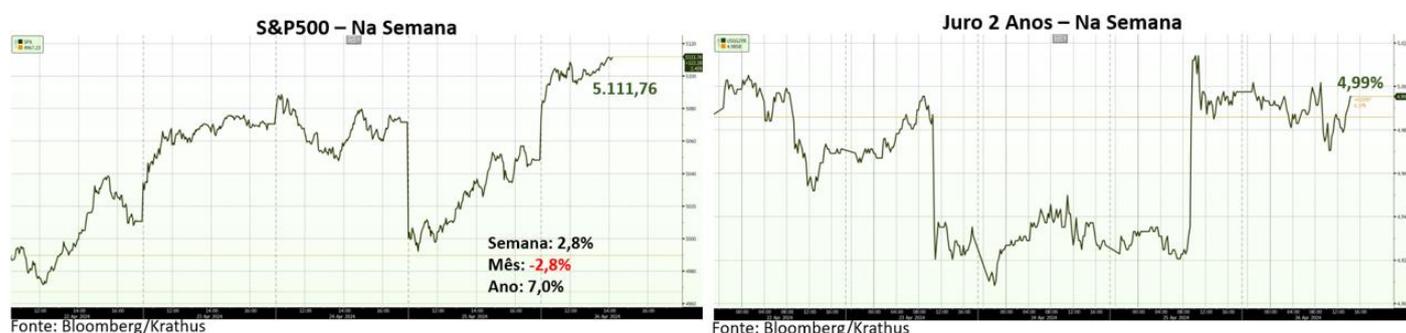


## Resultados Corporativos E Dados Econômicos Nos EUA Trazem Volatilidade No Brasil, Preocupação Com Política Monetária

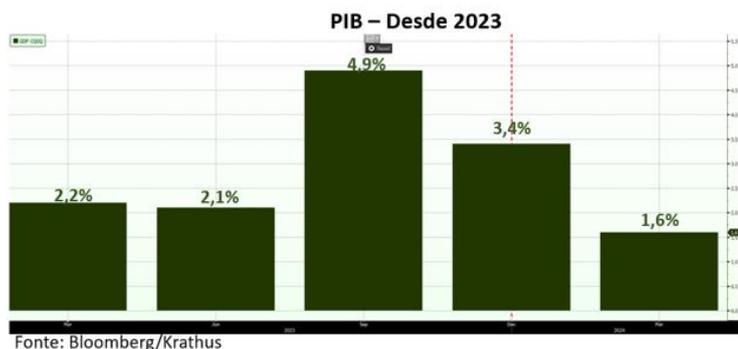
### A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta foi uma semana intensa para os mercados internacionais com a divulgação de cerca de 40% dos resultados corporativos do 1º trimestre (entre as empresas do índice S&P500) e importantes indicadores de atividade e inflação nos EUA. Mais de 80% das empresas obtiveram lucro acima das estimativas médias dos analistas, comprovando o bom momento da economia e das Bolsas. Já os indicadores de atividade, especialmente a variação do PIB do 1º trimestre, vieram abaixo das expectativas. O PIB americano cresceu 1,6% neste início de ano, contra estimativas de 2,4%, mas a inflação permaneceu alta durante o período. Isso provocou insegurança nos investidores, que começaram a desenhar novos cenários para a política monetária, diferentes do atualmente precificado pelos mercados. Apesar da volatilidade alta, os principais ativos terminaram a semana apenas com pequenas variações em relação à anterior: o índice S&P 500 variou 2,8%, o juro de 2 anos fechou em 4,99% e o Dólar cedeu 0,2% perante seus principais pares.



### Os Dados Econômicos Americanos

O PIB americano cresceu 1,6% durante o 1º trimestre em termos anualizados, variação bem inferior às expectativas médias de 2,4%. Nos trimestres imediatamente anteriores, o crescimento foi de 3,4% e 4,9%. À primeira vista esse dado parece positivo, pois este objetivo tem sido perseguido pelo FED desde março de 2022, quando iniciou o movimento de alta da taxa básica de juros - que saiu de 0,25% a.a. para 5,5% a.a. - para que, conseqüentemente, a inflação voltasse de 9% na época para a meta de 2%. No entanto, a inflação implícita nos dados do PIB contrariou estas expectativas, e ficou em 3,7%, acima das projeções médias de 3,4%, e bem mais alta que durante o 4º trimestre do ano passado, quando o índice mostrou um aumento de 2%. A desaceleração da atividade também foi confirmada pelos dados dos PMI's de manufatura e serviços, também publicados esta semana, e que, por sua vez, passam uma visão de expectativas futuras ao contrário dos dados do PIB que são dados passados. Resta, portanto, a dúvida em relação a inflação, que de fato foi alta durante o primeiro trimestre, como ficou confirmado pelo índice PCE publicado nesta sexta, e que mostrou para março uma alta dos preços ao consumidor de 0,3%, em linha com as estimativas, que acumula no trimestre uma variação de 1,1%, mas um índice anualizado de 2,7%, acima das expectativas de 2,6% e comparado com a meta de 2%. Foi essa contradição, entre atividade caindo e inflação ainda alta, que provocou preocupação nos investidores, com os estrategistas ventilando vários cenários diferentes do que o atualmente precificado pelo mercado, de dois ou três cortes de juros no último trimestre deste ano.



	1T-2023	2T-2023	3T-2023	4T-2023	1T-2024	Weight
Gross Domestic Product	2,20	2,10	4,90	3,40	1,60	100,0%
Consumption Expenditures	2,54	0,55	2,11	2,20	1,68	67,7%
Net Exports	0,58	0,04	0,03	0,25	-0,86	-2,8%
Change in Private Inventories	-2,22	0,00	1,27	-0,47	-0,35	0,3%
Fixed Investment	0,53	0,90	0,46	0,61	0,91	17,5%
Government Consumption Expenditures and Gross	0,82	0,57	0,99	0,79	0,21	17,4%



## Resultados Corporativos Do 1º Trimestre

Esta semana foram publicados resultados de cerca de 40% das empresas componentes do índice S&P 500, e assim atingiu-se praticamente metade das divulgações. **81% das empresas obtiveram lucros, em média, 10% acima do previsto**, e 3% reportaram lucros em linha com as previsões. O crescimento dos lucros está em 6%, comparado com expectativas de 4%. Os destaques da semana ficaram para os lucros acima do esperado para: Danaher, Halliburton, Honeywell, Lockheed, Boeing, Caterpillar, Whirlpool, Visa, Bunge, PepsiCo, Kimberly, AT&T, Alphabet (Google), Microsoft, IBM (lucro bom, receitas ruins), Meta (Facebook - resultados bons, guidance ruim), Thermo Fisher, Merck, Bristol, Biogen, Harley, GM e Ford. Na Europa: Barclays, Deutsche e Volvo. Pelo lado negativo tivemos: Sherwin-Williams, Tesla, International Paper, American Airlines.

## Expectativas E A Próxima Semana

A semana que vem promete ser tão intensa quanto esta, pois além da continuidade da divulgação dos resultados corporativos, teremos, **nos EUA, a reunião do FED na quarta-feira e os dados do mercado de trabalho na sexta**. Na Europa, inflação e desemprego, na China os PMI's e finalmente no Japão vendas de varejo e produção industrial. Estamos mantendo nosso cenário de retomada da tendência de queda da inflação americana a partir do 2º trimestre, pois não entendemos que os dados divulgados esta semana sejam suficientes para alterá-lo. Quanto à reunião do FED, acreditamos que a postura conservadora das últimas semanas deve continuar predominando, mas também estamos mantendo nossa expectativa de 2 a 3 cortes na taxa básica de juro durante o segundo semestre.

## No Brasil

### Resumo Da Semana

Em repercussão à semana passada, quando o mercado reagiu negativamente às diversas informações do âmbito fiscal, membros do Banco Central deram entrevistas, e a de maior efeito foi do diretor Gabriel Galípolo, que ajudou a inclinar as taxas dos juros futuros, ou seja, queda nos vencimentos mais curtos e alta

nos vencimentos mais longos. Por outro lado, tivemos alguns importantes indicadores econômicos divulgados, como IPCA-15, que apresentou variação de 0,21%, abaixo da inflação esperada de 0,29% para o mês de abril, e a confiança do consumidor, que subiu de 91,3 pontos para 93,2 pontos. Como resultado, o Ibovespa subiu 1,3% e o Real se valorizou 1,7% frente ao Dólar.



## Política Monetária

Ao longo da semana, tivemos entrevista de Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, e Gabriel Galípolo, diretor de política monetária, também do BC. O primeiro, ressaltou que a atividade econômica está forte, e o PIB deve crescer pelo menos 2% este ano, mas que as expectativas de inflação vêm piorando. Por outro lado, Galípolo afirmou que a política monetária deve ser cautelosa sobre alterar suas decisões com base em notícias de curto prazo, e que entende que o Banco Central não deveria nem participar de votos para definição de metas de inflação no Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas falas são importantes de se observar após as preocupações com o cenário fiscal, elevadas desde a última semana, visto que agentes de mercado já colocam em dúvida a indicação de corte de 0,50p.p. na Taxa Selic, na próxima reunião do COPOM. Além disso, Galípolo aparece como principal candidato de Lula para substituir Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central a partir de 2025.

## MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.106	2,8	(2,8)	7,0
Nasdaq	15.931	4,2	(2,7)	6,1
Europa (STXE 600)	508	1,7	(0,9)	6,1
Inglaterra	8.140	3,1	2,4	5,3
Alemanha	18.161	2,4	(1,8)	8,4
França	8.088	0,8	(1,4)	7,2
Itália	34.250	1,0	(1,4)	12,8
Espanha	11.155	4,0	0,7	10,4
Suíça	11.344	0,4	(3,3)	1,9
Japão	37.935	2,3	(6,0)	13,4
China Continental	3.089	0,8	1,6	3,8
China em Hong Kong	6.270	9,1	7,9	8,7
<b>Brasil</b>	<b>126.781</b>	<b>1,3</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(5,5)</b>
México	57.525	3,0	0,3	0,2
Argentina	1.280.066	7,6	5,5	37,7
Rússia	3.450	(0,6)	3,5	11,3
Índia	73.730	0,9	0,1	2,1
Turquia	9.916	4,1	8,5	32,7

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Índice Comdty (CRY)	298	0,7	2,5	12,8
Petróleo Brent	89	2,4	2,1	16,0
Petróleo WTI	84	1,8	1,6	16,1
Prata	27	(4,9)	9,3	14,7
Minério de Ferro	119	2,6	16,7	(14,7)
Carvão	1815	1,4	16,3	(0,4)
Cobre	457	1,0	13,2	16,5
Alumínio	2541	(2,2)	9,5	5,4
Celulose	6363	2,6	2,5	8,0
Milho	450	1,6	(0,9)	(7,0)
Soja	1177	1,0	(2,3)	(10,4)
Trigo	623	9,8	8,1	(2,7)
Gado	179	1,7	(0,9)	5,0
Porco	94	(2,1)	8,8	38,6

\*Preços de 15:40

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	106,0	(0,2)	1,4	4,6
Euro	1,07	0,4	(0,8)	(3,1)
Libra	1,25	1,0	(1,0)	(1,8)
Franco	0,91	(0,3)	(1,3)	(7,9)
Yen	158	(2,0)	(4,0)	(10,6)
Yuan	7,25	(0,1)	(0,3)	(2,0)
Ouro	2.339	(2,2)	4,9	13,4
<b>Real</b>	<b>5,11</b>	<b>1,7</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(5,1)</b>
Peso Mex.	17	(0,3)	(3,4)	(1,0)
Peso Arg.	875	(0,4)	(2,0)	(7,6)
Rublo	92	1,3	0,6	(2,6)
Rupia Indiana	83	0,1	0,1	(0,2)
Lira Turca	32,5	0,2	(0,3)	(9,1)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,67	0,05	0,44	1,22
UK	4,32	0,09	0,35	0,60
Suíça	0,76	(0,05)	0,04	(0,31)
Alemanha	2,58	0,08	0,23	0,18
França	3,07	0,05	0,23	0,10
Itália	3,93	(0,01)	0,27	(0,35)
Espanha	3,36	0,05	0,18	(0,09)
Japão	0,89	0,04	0,15	0,43

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	10,21	(0,15)	0,44	(1,64)
Jan 29	11,35	0,11	0,59	(0,73)
Jan 33	11,67	0,15	0,52	(0,76)

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	105,11	0,1	(3,5)	(5,0)
High Yield	76,58	0,8	(1,5)	(1,1)

## INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior		
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Abr	1.814k	<b>1.781k</b>	1.796k	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Abr	215k	<b>207k</b>	212k	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	PCE MoM	Mar	0,3%	<b>0,3%</b>	0,3%	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	PCE YoY	Mar	2,6%	<b>2,7%</b>	2,5%	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	PCE Core MoM	Mar	0,3%	<b>0,3%</b>	0,3%	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	PCE Core YoY	Mar	2,7%	<b>2,8%</b>	2,8%	<span style="background-color: yellow;"> </span>
	PIB Anualizado QoQ	1T	2,5%	<b>1,6%</b>	3,4%	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Manufatura	Abr	52,0	<b>49,9</b>	51,9	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Serviços	Abr	52,0	<b>50,9</b>	51,7	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Manufatura	Abr	46,5	<b>45,6</b>	46,1	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Serviços	Abr	51,8	<b>52,9</b>	51,5	<span style="background-color: green;"> </span>
	Confiança Do Consumidor	Abr	-14,5	<b>-14,7</b>	-14,9	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Manufatura	Abr	42,7	<b>42,2</b>	41,9	<span style="background-color: red;"> </span>
	PMI Serviços	Abr	50,5	<b>53,3</b>	50,1	<span style="background-color: green;"> </span>
	Confiança Do Consumidor	Abr	-26,0	<b>-24,2</b>	-27,3	<span style="background-color: green;"> </span>
	PMI Manufatura	Abr	-	<b>49,9</b>	48,2	<span style="background-color: green;"> </span>
	PMI Serviços	Abr	-	<b>54,6</b>	54,1	<span style="background-color: green;"> </span>
	IPCA-15 MoM	Abr	0,29%	<b>0,21%</b>	0,36%	<span style="background-color: green;"> </span>
	IPCA-15 YoY	Abr	3,85%	<b>3,77%</b>	4,14%	<span style="background-color: green;"> </span>
	Confiança Do Consumidor	Abr	-	<b>93,2</b>	91,3	<span style="background-color: green;"> </span>

Fonte: Bloomberg/Krathus

## Equipe Técnica

**Gustavo Lessa Campos Netto** – Gestor

[gustavo@krathus.com.br](mailto:gustavo@krathus.com.br)

**Fernando Kucinski Carreira**

[fernando@krathus.com.br](mailto:fernando@krathus.com.br)

### [Krathus.com.br](http://Krathus.com.br)

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.